



**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI -
14/03/2018**

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezoito às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a 03ª (terceira) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos - COMINIPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/003/2018. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Renildo Máximo Barbosa, César Rodrigues Rocha, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares, Rosemary Pereira Gonçalves Nascimento, Ana Cristina Faustino, Rogério Bernardo Pinto e Alessandra Arantes Marques. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Fevereiro/2018; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Fevereiro/2018; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de Abril de 2018; e) Outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião cumprimentando todos os conselheiros e em seguida fez a entrega do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Fevereiro/2018 elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de Fevereiro os recursos do IPREVI foram alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 15.283.400,31 (quinze milhões, duzentos e oitenta e três mil, quatrocentos reais e trinta e um centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 53.794.975,81 (cinquenta e três milhões, setecentos e noventa e quatro mil, novecentos e setenta e cinco reais e oitenta e um centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 11.497.186,58 (onze milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, cento e oitenta e seis reais e cinquenta e oito centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 5.991.535,58 (cinco milhões, novecentos e noventa e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), BEM DTVM (Adm. Bradesco) o valor de R\$ 2.296.348,20

(dois milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e quarenta e oito reais e vinte centavos), BRB DTVM (Adm. Infinity) o montante de R\$ 4.958.361,83 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, trezentos e seiscentos e um reais e oitenta e três centavos), ICLA TRUST (Adm. Banco Santos) o valor de R\$ 79.800,75 (setenta e nove mil, oitocentos reais e setenta e cinco centavos). Nos segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 72.945.678,68 (setenta e dois milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos), sendo 77,27% (setenta e sete vírgula vinte e sete por cento), e R\$ 20.955.930,38 (vinte milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta reais e trinta e oito centavos), sendo 22,20% (vinte e dois vírgula vinte por cento) em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência - Fevereiro/2018, assinado pela tesoureira Ana Cristina Faustino, matrícula 1017 apresentando um valor global de R\$ 94.403.771,18 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e três mil, setecentos e setenta e um reais e dezoito centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 491.130,71 (quatrocentos e noventa e um mil, cento e trinta reais e setenta e um centavos). Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de Fevereiro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 0,53% (zero vírgula cinquenta e três por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,74% (zero vírgula setenta e quatro por cento), representando assim um atingimento de 71,20% (setenta e um vírgula vinte por cento) da Meta Atuarial. A rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 2,74% (dois vírgula setenta e quatro por cento), frente uma meta atuarial para o mesmo período de 1,55% (um vírgula cinquenta e cinco por cento), representando assim um atingimento de 177,34% (cento e setenta e sete vírgula trinta e quatro por cento) da Meta Atuarial. A orientação da empresa de Consultoria e Investimentos para a carteira do IPREVI é de uma exposição de cerca de 15% (quinze por cento) nos vértices mais longos IMA-B Total, cerca de 15% (quinze por cento) para os vértices médios IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total, cerca de 10% (dez por cento) para fundos de Títulos Públicos com Gestão de Duration (Gestão Ativa) e cerca de 30% (trinta por cento) para os vértices de curto prazo, representados pelo DI, IRFM-1 e CDB. Quanto à renda variável, continua a recomendação a exposição máxima de 30% (trinta por

cento) por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado 10% (dez por cento), fundos de participações – FIP (5% cinco por cento), e em fundos imobiliários FII 5% (cinco por cento). Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para custear o pagamento com despesas administrativas e previdenciárias. A diretora relatou que a consultoria de investimentos tem orientado que a carteira do IPREVI tem margem para aumentar a aplicação em fundos estruturados especificamente em fundos imobiliários e FIP, em fundos de ações temos cumprido os 10% (dez por cento), mas ainda estamos fora do que seria ideal, olhar para os fundos de ações livres cada um de um gestor porque cada gestor olha o mercado de uma maneira, irá agregar valor a carteira do Instituto, em multimercados observar o mercado e ver se aparece algum fundo interessante para incluir na carteira, em renda fixa está próximo da recomendação de estratégia para a carteira. A questão da diversificação neste momento é essencial para alcançarmos excelentes resultados. A diretora apresentou o relatório da rentabilidade dos fundos de renda Variável, especificamente Ações que se destacaram nos últimos vinte e quatro meses: Az Quest Ações FIC Ações, rentabilidade de 84,73% (oitenta e quatro vírgula setenta e três por cento) em 24 meses, 31,68% (trinta e um vírgula sessenta e oito por cento) em 12 meses; Meta Valor FI Ações, rentabilidade de 129,94% (cento e vinte e nove vírgula noventa e quatro por cento) em 24 meses, 41,74% (quarenta e um vírgula setenta e quatro por cento) em 12 meses, informações referentes a fevereiro de 2018; Constância Fundamento Fundo de Investimento de Ações rentabilidade acumulada nos últimos 5 anos de 74,83% (setenta e quatro vírgula oitenta e três por cento), no mesmo período o Ibovespa variou 42,09% (quarenta e dois vírgula zero nove por cento), nos últimos 12 (doze) meses a rentabilidade do fundo foi de 31,40% (trinta e um vírgula quarenta por cento), informações referentes a janeiro de 2018, Az Quest Small Mid Caps FIC Ações rentabilidade nos últimos 24 (vinte e quatro) meses de 85,56% (oitenta e cinco vírgula cinquenta e seis por cento), nos últimos 12 (doze) meses rendeu 39,08% (trinta e nove vírgula zero oito por cento), informações referentes a fevereiro de 2018; foram apresentados também os fundos multimercados que mais se destacaram no últimos 24 (vinte e quatro) meses, evidenciando o Fundo

Caixa RV 30 FI Multimercado LP que alcançou uma rentabilidade de 40,29% (quarenta vírgula vinte e nove por cento), nos últimos 12 (doze) meses rendeu 13,72% (treze vírgula setenta e dois por cento), informações referentes a fevereiro de 2018. Neste sentido, o comitê de investimentos decidiu solicitar nova análise dos seguintes fundos de investimentos: Constância Fundamento FI Ações, Meta Valor FI Ações, , Az Quest Ações FIC Ações, Az Quest Small Mid Caps FIC Ações, Caixa RV 30 FI Multimercado, com base nessas análises, sendo favorável a aplicação por parte da consultoria, será providenciado o credenciamento das instituições. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques deu continuidade à reunião passando a palavra para o representante da CEF, o técnico Vinícius Borini. O técnico começou sua explanação abordando o enquadramento da carteira do IPREVI por segmentos, apresentou o cenário prospectivo demonstrando Selic x Meta atuarial, destacou os riscos: eleições presidenciais, risco fiscal, juros americanos, liquidez global. Apresentou os riscos de mercado evidenciando que a mudança de expectativa do mercado determina a taxa que deve ser cobrada após cada acontecimento. Demonstrou que tudo que possui mais riscos, aumenta incerteza, necessariamente o investidor exigirá maior rentabilidade. Explicou o gráfico Risco X Retorno, apresentou as previsões para o exercício salientando que o aumento da volatilidade ao longo de 2018, principalmente a partir do 2º (segundo) trimestre em virtude das eleições, indefinições políticas, pesquisas eleitorais, delações dentre outras variáveis, apostas em relação a taxa Selic e convergência do IPCA, investimentos tradicionais muito abaixo da meta atuarial de IPCA + 6% a.a (seis por cento ao ano), necessidade de diversificar, de forma cautelosa e com critérios, em novos produtos que busquem maiores retornos, necessidade de aceitação a maiores riscos na carteira, encontrar a melhor combinação de ativos de forma a minimizar a volatilidade total da carteira, as incertezas do futuro precisam levar em consideração o Risco, não somente o Retorno projetado, escolha de ativos com risco/retorno mais controlados, escolher investimentos com diferentes tempos, e ciclos de vida para minimizar o impacto de condições adversas, necessário levar em consideração a correlação entre os ativos (múltiplos riscos), iniciar uma posição em renda variável com pequenos volumes financeiros, e de forma assídua, fazendo assim um preço médio; destacou o desempenho dos fundos da Caixa Econômica Federal em 2017. Apresentou os fundos: Caixa FIC Gestão Estratégica, Caixa FI Multimercado RV 30, Caixa FIA Infraestrutura, FIC Ações Valor Dividendos RPPS, Caixa Fia Institucional BDR Nível I. Finalizou sua explanação evidenciando que no segmento dos RPPS a Caixa Econômica Federal ficou em 1º lugar no ranking, com 46,47% (quarenta e seis vírgula quarenta e sete por cento), em torno de 62 milhões dos

recursos. Após apresentação do Senhor Vinícius Borini foi aberto o momento para esclarecimentos das dúvidas. Não restando nada mais a acrescentar a diretora presidente agradeceu a presença do representante da Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo a ser tratado no dia a Sra Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião.